

Museu das Favelas e USP unem decolonialidade e tecnologia em pós-graduação inédita

Programa pioneiro integra a exposição 'Imaginação Radical' como laboratório de pesquisa e aborda o impacto de tecnologias emergentes sobre o racismo estrutural

São Paulo, Fevereiro de 2026 — O [Museu das Favelas](#), instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, sob gestão do Instituto de Desenvolvimento e Gestão (idg), e a Universidade de São Paulo (USP), por meio do Programa de Pós-Graduação Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades (PPGHDL-FFLCH), iniciam um novo capítulo na educação e pesquisa social: a abertura de inscrições para a disciplina de Pós-Graduação, intitulada “Racismos e Fundamentalismos na Era da Iconomia: Frantz Fanon e a Crítica das Imagens nas Tecnologias Digitais”. A disciplina foi desenhada com foco nas relações entre as tecnologias digitais, cultura e desigualdade, colocando o saber da periferia no centro do debate acadêmico.

Com início previsto para março de 2026, a disciplina será coordenada pelo professor Gilson Schwartz, por Priscilla Fenics, coordenadora de comunicação do Museu das Favelas, e pelo animador cultural pela UERJ com 25 anos de atuação, Nelson Crisóstomo. A iniciativa ganha relevância ao propor uma análise crítica e interdisciplinar: desvendar como o racismo estrutural e os fundamentalismos são amplificados por tecnologias emergentes — como Blockchain, Cripto Finanças, Inteligência Artificial e Gamificação. O pensamento de Frantz Fanon, psiquiatra e pensador revolucionário, servirá como referencial teórico central para este estudo, assim como outros autores influenciados por Fanon.

O programa estabelece um modelo pedagógico inovador ao integrar a exposição “Imaginação Radical: 100 anos de Frantz Fanon”, em cartaz no Museu das Favelas até maio de 2026, como eixo transversal e metodológico da disciplina. Essa conexão transforma o espaço museológico em um laboratório crítico, onde os conteúdos curatoriais e dispositivos expositivos se tornam o material primário de análise. Essa

abordagem permite aos estudantes a vivência prática da teoria fanoniana, unindo o rigor acadêmico à prática museológica e à realidade das favelas.

Para Natália Cunha, Diretora do Museu das Favelas, a parceria com a USP representa um marco fundamental para a prática cultural e museológica. "Ao integrar a Pós-Graduação, estamos transformando a exposição 'Imaginação Radical' em um laboratório vivo de pesquisa, permitindo que os estudantes vivenciam a teoria fanoniana. Para nós, é fundamental cumprir a missão de potencializar o protagonismo das favelas." explica. "A inovação também está na busca por parcerias que potencializam a comunicação museológica, em novos espaços com novas metodologias", finaliza a Diretora.

Com carga horária total de 120 horas e oferecida em formato não-presencial, a disciplina visa aprofundar a investigação sobre a supremacia das tecnologias digitais, utilizando a articulação de Fanon sobre corpo, olhar e descolonização do ser. O desenvolvimento da disciplina de Pós-Graduação é resultado de uma colaboração direta com o projeto-piloto Quilombo Inteligente, uma rede-plataforma-habitat sediada no Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP, com patrocínio da Agência Universitária da Francofonia (AUF). Essa conexão reforça o compromisso do programa com a inovação e a pesquisa aplicada.

De acordo com Gilson Schwartz, Professor em Economia do Audiovisual no Departamento de Cinema, Rádio e TV da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP, a conexão entre a pós-graduação da USP e o Museu das Favelas é o marco inicial de um programa de longo prazo voltado às sinergias entre ciência e tecnologia, sociedade e artes da memória no ensino, na pesquisa, na extensão e nas relações internacionais da mais importante universidade pública do país.

"A partir do projeto-piloto Quilombo Inteligente, já são mais de mil universidades com apoio da Agência Universitária da Francofonia e do Instituto de Estudos Avançados da USP. É um novo ecossistema onde tradição e futuro abrem novas trilhas de conhecimento transformador no presente", afirma o professor.

O programa tem como um de seus principais resultados esperados o desenvolvimento colaborativo de um Glossário e Arquivo Aberto de pesquisa viva, com projetos críticos a serem publicados pelo Museu das Favelas e pelo projeto Quilombo Inteligente, garantindo a democratização e o acesso ao conhecimento gerado. O público de interesse é amplo e interdisciplinar e as inscrições são abertas a ouvintes profissionais, pesquisadores e graduados em áreas como Ciências Sociais, Filosofia, Comunicação, Psicologia, Antropologia, Estudos de Gênero, História, Engenharias e Direito.

Serviços:

Inscrições: Até 05 de março para o público geral

Estudantes Vinculados à USP: Devem se inscrever através do sistema oficial da Universidade (verificar o período de matrícula na Pós-Graduação FFLCH).

Participantes Ouvintes: Podem se inscrever através do e-mail: schwartz@usp.br

Data de início: 09/03/2026 (Segunda-feira) - Horário: 19h às 23h - On line

SOBRE O MUSEU DAS FAVELAS

O Museu das Favelas é uma instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, gerida pelo Instituto de Desenvolvimento e Gestão (idg). Possui a missão de conectar e garantir o protagonismo das múltiplas favelas brasileiras, preservando suas memórias e potencializando suas produções culturais por meio de exposições, programações, ações educativas, pesquisa e difusão de informação.

Inaugurado em novembro de 2022, no Palácio dos Campos Elíseos, o Museu reabriu no Centro Histórico de São Paulo em dezembro de 2024, com a exposição de longa duração 'Sobre Vivências'.

Através de sua relevância cultural, o Museu das Favelas recebeu o Selo de Igualdade Racial 2025, que destaca iniciativas que promovem a equidade racial e a diversidade no mercado de trabalho. Também foi premiado pela APCA 2024, na categoria Música Popular – Projetos Especiais, com a exposição 'Racionais MC's: O Quinto Elemento', sendo também eleita pelo Portal Pepper como a Melhor Exposição do Ano.

Na temporada de 2025, por meio da Lei de Incentivo à Cultura - Lei Rouanet, o Museu tem a Meta como mantenedora, patrocínios da EDP e do Itaú, apoio da EY e SulAmérica, cooperação da Unesco e parceria institucional da CUFA – Central Única das Favelas.

Localizado no Largo Pátio do Colégio, o Museu das Favelas possui entrada gratuita, funcionando de terça a domingo, das 10h às 17h. Saiba mais em: museudasfavelas.org.br.

Informações à imprensa

museudasfavelas@oliverpress.com.br

Luna Marina Oliva - (11) 99572-0729 - luna@oliverpress.com.br

Stefany Oliveira 11 99560-7722 | stefany@oliverpress.com.br